

Luiz Marengo - Caso a Lua Fosse Cheia

Tom: C

Há um sorriso de lua, "quarto-crescendo" no céu
 Se escondendo no chapéu, de ventos já desabado
 Frente ao olhar que retoma, que é um vstaço no dela
 Mirando desde a cancela, um sonho do mês passado
 Mais uma vez me entrego, de alma e de coração
 Dando rédeas pra razão, que às vezes bota mania
 Preparo trança de doze, bombilhas de prata e ouro
 Pra ir luzindo no couro, caso a lua fosse cheia
 Amar é desencilhar, quando se chega em visita
 Depois soltar as desditas, pra um fundo de inverno
 Tomar um mate cevado, com poejo e boas vindas

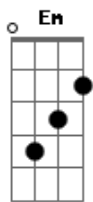
Olhando os olhos da linda, matar a sede da estrada

Quem anda de alma estradeira, "às vez" se perde de si
 Por isso que hoje parti, bombeando a lua de perto
 Direito a um rancho "nas lavra", onde mora o bem querer
 Motivo pra se estender, num trote de rumo certo
 Sabe deus que me conhece, faz um "punhado" de anos
 Que eu tenho feito meus planos, e a coisa já andou feia
 Que ia ser bem bonito, eu mostrando a noite bela
 Pra minha linda na janela, caso a lua fosse cheia
 Amar é buscar mais lenha, pra o fogo na madrugada
 Depois de mate e estrada, de sonho e alguma razão
 E entregar toda alma, sem rédeas e sem aviso
 Acostumando um sorriso, às baldas de um coração.

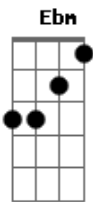
Acordes



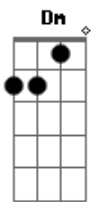
© ukulele-chords.com



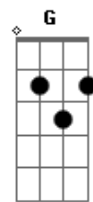
© ukulele-chords.com



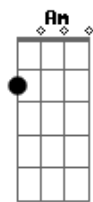
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com